

73

ro oitô, barra oitenta e quatro do Executi-  
vo Municipal, o qual sofreu emenda de au-  
toria do Vereador Antonio Carlos Dias Lopez  
que a lei e decidiu-se que fossem apro-  
vadas ou rejeitadas o Projeto na próxima  
sessão. Esgotado o tempo previsto pelo Re-  
gimento Interno da Casa, o Senhor Presi-  
dente encerrou a Sessão e eu Secretária  
Executiva lavrei a presente ata, que se for  
aprovada, irá pelo Presidente e Primeiro Se-  
cretário assinada. Em tempo:  
Por solicitação dos Senhores Vereadores  
José Roveri, André Domingos Bernardi Par-  
ra, Antonio Carlos Dias Lopez, Ruithe-  
emann e Wilson Beggeustoss, <sup>solicitaram a secretária que</sup> mencione  
doravante com mais destaque as mani-  
festações que os Senhores Vereadores fi-  
zerem durante os trabalhos pois na sessão  
anterior esses vereadores usaram da pa-  
lavra pronunciando-se a respeito dos as-  
suntos em debate.

x  
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNI-  
CIPAL DE SINOP, realizada aos quinze dias  
do mês de Agosto de hum mil e nove-  
centos e oitenta e quatro, onde reuniram-  
se e estiveram presentes os vereadores  
em número legal para abertura e reali-  
zação dos trabalhos. Invocando a presen-  
ça divina o Senhor Presidente abriu a Segun-  
da sessão ordinária do segundo semestre  
de hum mil e novecentos e oitenta e  
quatro e solicitou a secretária executiva  
que lesse a ata anterior a qual sofreu  
uma retificação e posteriormente aprovada.



R.

Verificada a presença dos vereadores e assinado o livro próprio, deu-se continuidade aos trabalhos e onde o Presidente apresentou o Projeto de Lei número zero, zero oito letra oitenta e quatro do Executivo Municipal e Antonio Carlos Dias Lopes apresentou sua emenda substitutivo ao projeto. A palavra ficou em aberto para discussão. O Vereador Antonio Carlos Dias Lopes solicitou que fosse apresentado o parecer da Comissão de Justiça e Redação quanto ao projeto em discussão, para então se fazer um estudo maior e se chegar a um denominador comum. O Senhor Presidente solicitou à Comissão de Justiça e Redação que desse seu parecer na próxima sessão, para que o projeto pudesse ser posto em última discussão e votação. Seguindo o Senhor Presidente deixou à disposição do Tenente Ferreira, que se fazia presente no recinto, a tribuna, para esclarecimentos que se faziam necessários. O mesmo cumprimentou a mesa, plenário e demais e falou sobre o caso em que o policial Amauri usou de maus atos contra um cidadão desta cidade, o qual encontrara-se hospitalizado. Deferiu-se contra as denúncias feitas por parte do vereador Antonio Carlos Dias Lopes em sessão anterior. Ficou esclarecido ao Vereador denunciante e que fez algumas perguntas que: qualquer pessoa, militar ou não poderia socorrer uma vítima que necessitasse de hospitalização, caso que ocorrera a dias atrás em que o Vereador Antonio Carlos Dias Lopes



74

socorreu a vítima e não a polícia e quanto a visita do tenente ao hospital não a é necessária, pois o comandante delega ordens e quem ficou encarregado de fazer as visitas foi um subordinado a ele. Esclareceu-se ainda que o soldado deveria estar preso, só não estava devido a falta de policiamento para patrulhar a cidade, estava sim, detido e como a legislação da polícia militar é diferente o policial estava trabalhando sob detenção e responsabilidade do Comando. No caso do roubo, fato lembrado pelo Vereador José Roveri, quantia de duzentos mil cruzeiros, disse o Tenente que estava sendo feita uma sindicância para apuração da veracidade dos fatos. O Vereador Roveri ainda, perguntou ao Vereador Antonio Carlos Dias Lopez em que se baseou o vereador, quando falou que a vítima havia sido roubada, respondendo o Vereador Antonio Carlos, disse estar baseado em testemunhas, pessoas que presenciaram o ocorrido. O Vereador Rui Keeman perguntou se quando o militar está detido não estando em serviço, poderia abandonar o quartel; obtendo a resposta de que somente isso poderia acontecer, com a autorização do tenente. O mesmo vereador ainda, quis saber se a sindicância que estava em andamento se havia visto o lado do acusado. Disse o tenente já ter ouvido todos os lados e quanto a conclusão da sindicância, esta é sigilosa e que seria encaminhada ao comandante para ser julgada e tomadas das devi



11

das providências, se necessárias. Ainda em debate o Vereador e Presidente Waldemar Brandão perguntou ao Tenente quem o teria dado poderes para que fosse o relator da sindicância, onde o mesmo respondeu da seguinte forma: "O comandante da Companhia entra em contato com o comandante do Comando de Policiamento do Interior e relata o fato ocorrido e então ele determina o comandante da Companhia determinar um oficial da área para ser o encarregado da sindicância. O mesmo vereador perguntou ainda qual seria o motivo principal da briga entre polícia militar e Civil. Segundo o Tenente, acha que o motivo maior das brigas ocorrem porque a polícia civil não fazia seu verdadeiro papel, que seria a investigação e após comunicar a polícia militar que efetuará as prisões. Perguntou ainda o Presidente o porque da polícia civil sair em diligências para sindicâncias, invadindo assim a área da polícia militar e o tenente informou-o que quando isso ocorre é porque a polícia civil também obedece ao chefe da polícia civil o Coronel João Evangelista. O presidente sugeriu que se fizesse uma reunião, entre Vereadores e polícia, para que se esclarecesse quais seriam as necessidades e problemas que a polícia enfrentava. Citou o Senhor Presidente diversos casos já ocorridos na cidade, de abusos praticados pela polícia, daí o motivo de se fazer uma reunião para que fatos já ocorridos não mais se repitassem. O tenente Ferreira concordou e achou válida a ideia



de se fazer uma reunião. O Senhor Presidente deixou a palavra livre ao Tenente para despedir-se já que não haviam mais perguntas. O mesmo agradeceu a casa por ter-lhe cedido o espaço na tribuna livre e solicitou ao povo em geral, que sejam mais amigos, não somente do comandante e sim dos soldados que são eles os cumpridores de ordens, o exército da sociedade. Estas foram algumas das palavras finais do Tenente. O Presidente, lembrou que o Vereador é um parlamentar tanto quanto é um Deputado Estadual, Senador ou Deputado Federal, é um parlamentar no seu município, não tendo limites o poder do vereador quando se trata de defender o povo quando este está sendo massacrado. Dado um intervalo a posteriori deu-se o prosequimento aos trabalhos e o Senhor Presidente se referindo aos vereadores disse que estaria na Secretaria do Regimento Interno da Casa, à disposição, a quem quizesse lê-lo e estudá-lo. Feito isso o Senhor Presidente solicitou ao Vereador André Domingos Bernardi Parra que apresentasse sua indicação número zero, zero, seis, barra, oitenta e quatro que também apresentou a indicação número zero, zero, nove, barra oitenta e quatro por ambas tratarem do mesmo assunto apenas endereçadas a autoridades diferentes. Feita a apresentação e justificativas, foram colocadas em discussão. Usou da Palavra o Vereador Antonio Carlos Dias Lopez, que alertou, quanto a mudança posterior da



14.

Rodoviária, mas foi favorável à indicação Wilson Baggeustoss, como usuário das Linhas, dos ônibus, apontou um ponto já existente e que acharia válido que continuasse o mesmo. O Vereador André Parra disse que pretende com sua indicação que se oficialize os pontos de parada, pois onde os ônibus param é provisório. O Vereador e Presidente sugeriu que se providenciasse também um ponto de taxi no ponto já que o mesmo ficaria um pouco afastado, quando então o Vereador Roveri baseado já em queixas dos taxistas que trabalham na rodoviária e devido ao pouco movimento, não achou a idéia de seu companheiro viável e foi favorável à indicação em discussão. Continuou em discussão e posteriormente posta em votação sendo aprovada a indicação de número zero, zero, seis e zero, zero, nove. O Senhor Presidente solicitou após ao Vereador José Roveri que apresentasse sua indicação número zero, zero oito, barra vinte e quatro. Posta em discussão o Vereador Antonio Carlos Dias Lopez sugeriu que não somente o Expresso Maringá viesse a se beneficiar com os ônibus feitos e sim que outras empresas também pudessem ser beneficiadas. Para esclarecer o Vereador André Domingos Bernardi Parra disse que já existe convênio entre expresso Maringá e Transimp. O Senhor Presidente sugeriu então que se acrescentasse na indicação, Expresso



Maringá e outros, ou empresas que operarem nesse percurso. Dando continuidade o Senhor Presidente pôz, em votação a indicação em discussão e em seguida a mesma teve a aprovação, feito isso o Senhor Presidente apresentou sua indicação número zero, zero, cinco, barra oitenta e quatro. Posta em discussão o Vereador Wilson Baggeus Fosso se mostrou favorável à indicação, apenas achou que ficasse a cargo das indústrias o cascalhamento dos pátios, visto que o executivo não dispõe de tantas máquinas para na época das chuvas atender a todos e assim quem sobram alguma máquina para trabalhar um pouco no interior do município. O Vereador José Roveni mostrou-se satisfeito pela indicação e por esta estar beneficiando as indústrias locais e por ele também estar entrando com uma indicação semelhante que só beneficiariam aquelas indústrias que sustentam o município. O Vereador André Parra apoiou e parabenizou o vereador Waldemar Brandão pela sua indicação por esta estar premiando as indústrias Madeireiras que colaboram atualmente para a construção do parque de exposição e caucha para os fogos e que em outros estados, para se instalar uma indústria, está seria até isenta de impostos o que não acontece aqui, talvez por ser um município novo, eu tão que fossem beneficiadas com esse cascalhamento sendo uma forma de premiar



11

estas indústrias. Não havendo mais manifestações dos vereadores, colocada em votação e em seguida foi aprovada a referida indicação. Prosseguindo o Vereador André Domingos Bernardi Parra apresentou outra indicação de sua autoria, número zero, zero sete, barra oitenta e quatro. Posta em discussão, quando então o Vereador Rui Heemann lembrou a importância do Norte do Estado de Mato Grosso, foi favorável e parabenizou o vereador pela indicação. O vereador Presidente Valdemar Brandão achou justo que o polo centro da região fosse Sinop. Posta em votação e aprovada posteriormente a indicação do vereador André Parra. O mesmo solicitou, que fosse encaminhada com urgência cópia de sua indicação ao Secretário de Agricultura, visto que por esses dias seria feita a regulamentação e seria penoso para Sinop ficar fora. No andamento dos trabalhos solicitou a palavra o Vereador Antonio Carlos Dias Lopez para apresentação de indicação verbal solicitando à mesa da casa que acionasse junto a Telemat a necessidade da instalação de um Orelhão entre a Rua das Primaveraes esquina com Rua das Cambuquiras em frente ao Grupo Escolar denominada Vila Operária em benefício à aquela população. Posta em discussão e usando da palavra o Vereador André Parra parabenizou-o pela indicação e solicitou se possível, fosse incluída



AP.

77

do na mesma que a Telemat faça uma revisão nas linhas telefônicas, devido aos constantes cruzamentos que vem ocorrendo. Posta em discussão e votação posteriormente foi aprovada. Apresentou ainda uma indicação o Vereador José Roveri de número zero, zero, onze barra oitenta e quatro. Posta em discussão, não havendo contestações do plenário. Antes de ser colocada em votação o Senhor Presidente solicitou aos vereadores para que atentassem ao detalhe de que outras indicações já feitas por esta casa, não mereceram, talvez a devida atenção, nem resposta do executivo. Achou por bem que os vereadores cobrassem do executivo uma correspondência resposta, caso a execução de uma indicação fosse inviável. Feito isso o Presidente pôs em votação do Vereador Roveri, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Antes do encerramento da sessão o Vereador André solicitou aos vereadores que o fornecessem uma lista de nomes e endereços de criadores que conhecessem para que ele como secretário da exposição pudesse encaminhar convites para esses criadores e esses pudessem inscrever-se e participarem da exposição; ainda o mesmo lembrou a mesa quanto a constituição da Comissão Permanente de Ecologia e Meio Ambiente. O Senhor presidente lhe afirmou que em sessão próxima seria feita a eleição da referida comissão. O Vereador José Roveri



R.

ri quiz registrar a volta ao comando do Executivo o Senhor Geraldino Dal'Masso e em nome da bancada deu-lhe as boas vindas e parabenizou o Prefeito Oraci João Bianchini Moro que entregou o cargo de Prefeito e reassumiu as funções de vice, pela sua administração bastante equilibrada durante um mês. O Presidente da Casa fez uma crítica, visando defender a Câmara, visto que o legislativo é um poder dentro deste município tanto quanto o é o Executivo e achou que a Câmara foi menosprezada pelo Executivo, quando a elaboração dos convites para a festa de Aniversário de Sinop, no qual não consta o nome da Casa. Achou também que o Executivo e Legislativo deveriam, como acontece em outros municípios, disse ele, andarem unidos, mas distintos um poder do outro e posicionou-se dizendo que, sempre que o Poder Executivo e Legislativo se defrontarem estará ele do lado do Legislativo. Achou que a Casa deveria ser mais prestigiada pelo Executivo e solicitou as líderes da Bancada do Prefeito que fizesse transmitir o agravoamento, que a casa sente pelo esquecimento. O Vereador André Parra disse que quanto a confecção dos convites ele participou e achou que foi um esquecimento realmente e que o executivo não usou de má fé, achou válida a



crítica do Presidente e falou que estão aceitando sugestões para que não se cometam falhas na próxima exposição. Informou que os vereadores não receberam convites ainda por estes não terem ficado prontos mas que já estavam relacionados e será encaminhado um convite a cada vereador. O vereador José Roveri, líder do Governo, prontificou-se a levar ao chefe do Executivo os sentimentos da Casa. Tendo sido esgotado o tempo previsto para apresentação de trabalhos o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão e em Secretaria Executiva lavrei a presente ata que se for aprovada irá pelo Presidente e primeiro Secretário assinada. A tempo, o convênio do Expresso Maringá é com a União Coscavej e não com a Transsinop.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, realizada aos dezesseis dias do mês de agosto de um mil e novecentos e oitenta e quatro, onde reuniram-se e estiveram presentes os vereadores em número legal para abertura e realização dos trabalhos. Na ausência do Presidente interino em horário previsto para abertura da sessão, assumiu a presidência da mesa o Vereador Antonio Carlos Dias Lopez que invocando a presença Divina abriu a sessão, solicitando inicialmente que a secretaria executiva fizesse leitura da Ata anterior, que após sofrer uma retificação foi